

REDECOMEP

Redes Comunitárias de Educação e Pesquisa



Ministério da
Educação

Ministério da
Ciência e Tecnologia

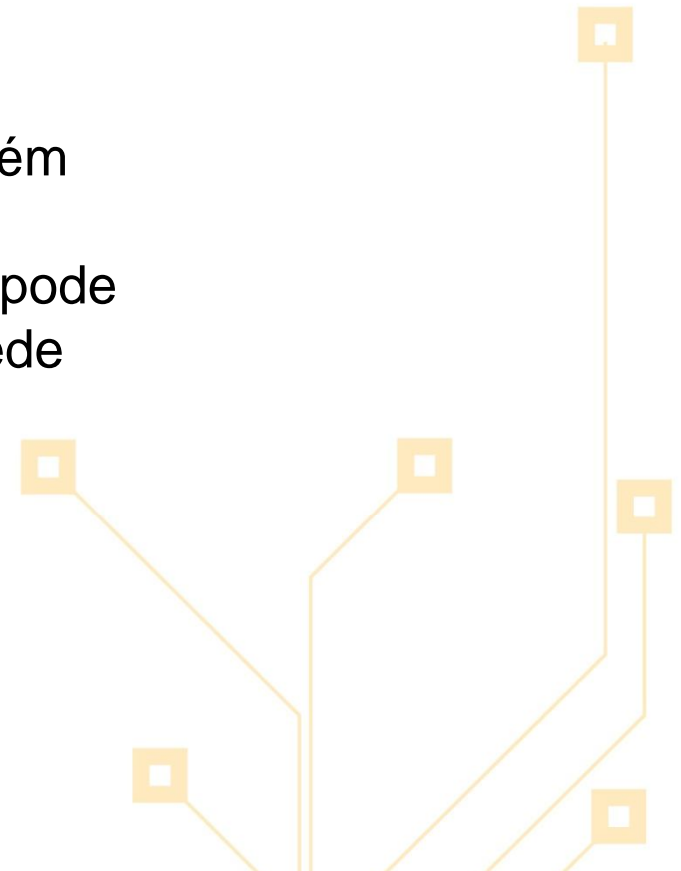


Resultados e Impactos Redecomep

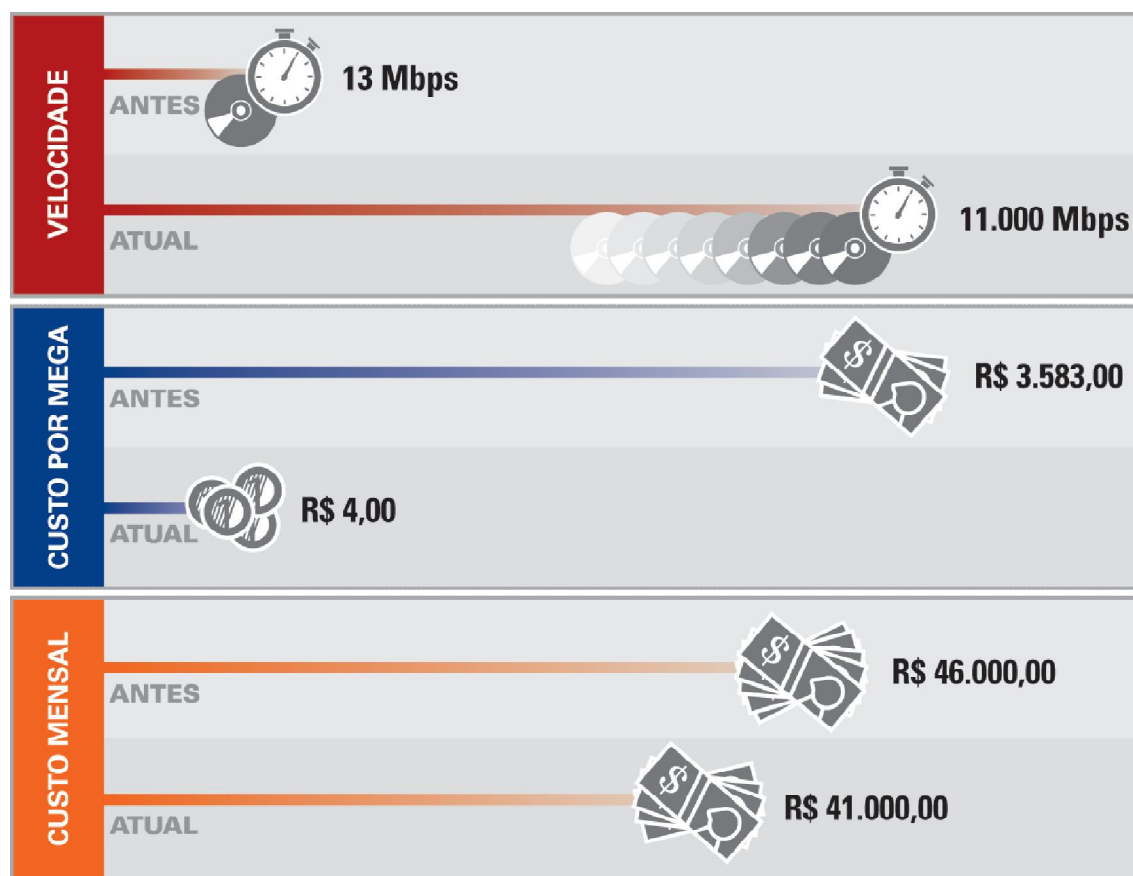
Esta apresentação reúne os resultados econômicos obtidos pelas redes inauguradas e as respostas de uma pesquisa sobre os perfis das redes e suas perspectivas, aplicada durante o 5º Fórum Redecomep em maio de 2009, durante o 10º Workshop da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (WRNP).



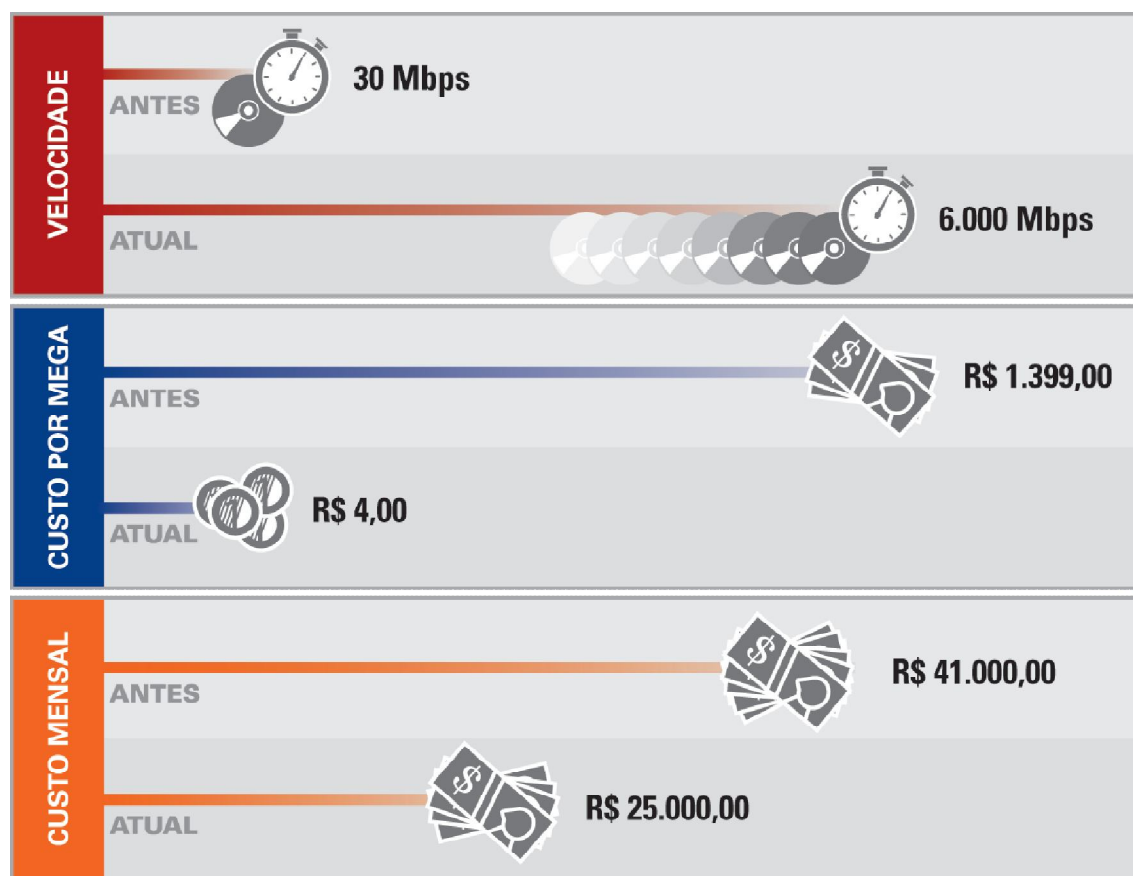
- O fator econômico é um dos motivadores da iniciativa Redecomep. Os benefícios financeiros variam dependendo da localização da rede, pois a oferta de capacidade óptica e serviços de telecomunicações impactam nos valores cobrados pela conexão.
- A velocidade total alcançada da rede é também influenciada pelo número de instituições participantes. Portanto, a redução de custos pode diferir em função da região do país onde a rede está localizada e sua topologia.



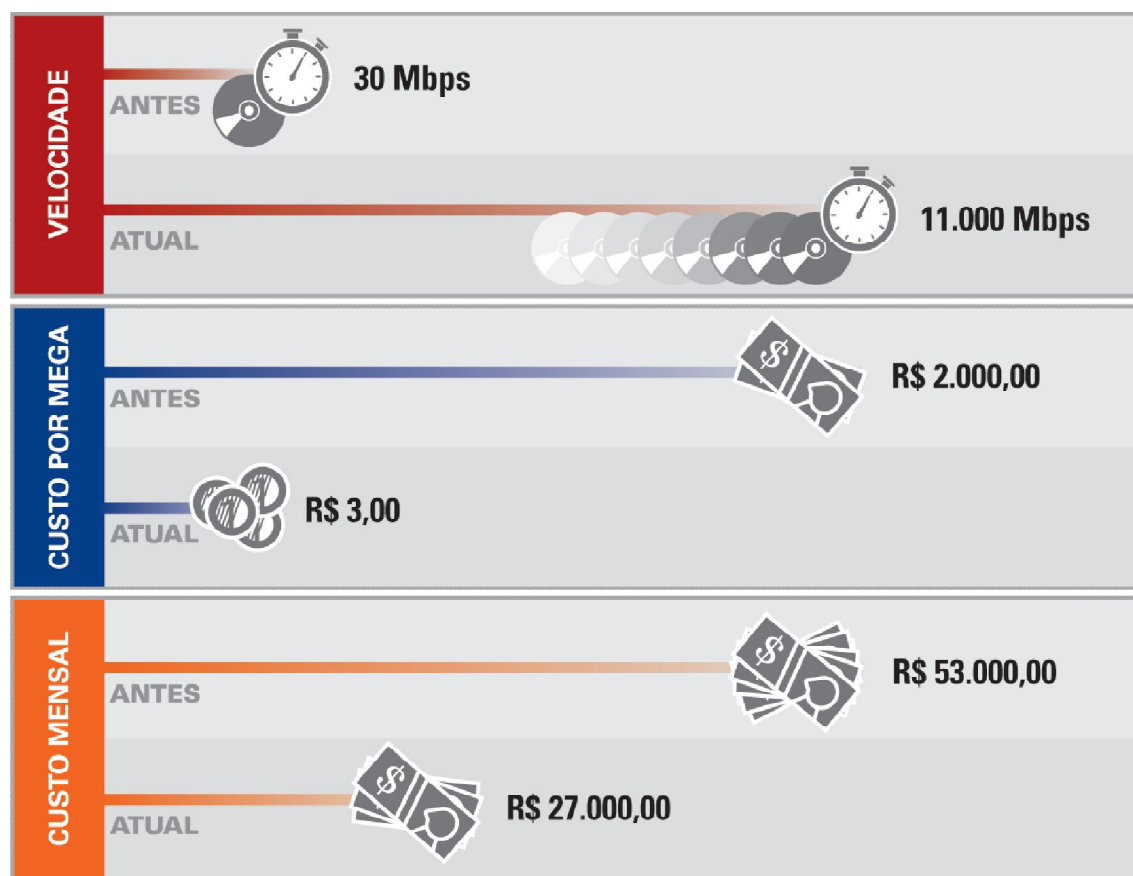
- A Rede Metropolitana de Belém (PA), a Metrobel, foi inaugurada em 29 de maio de 2007. A Metrobel tem 40 km e interliga 12 instituições.



- A Rede Metropolitana de Natal (RN), a GigaNatal, foi inaugurada em 25 de abril de 2008. Inicialmente, a infraestrutura interligava nove instituições e tinha 40 km de extensão.



- A Rede Metropolitana de Florianópolis (SC), a Remep-FLN, foi inaugurada em 25 de outubro de 2007. A Remep interliga 12 instituições em seus 88 km de extensão.



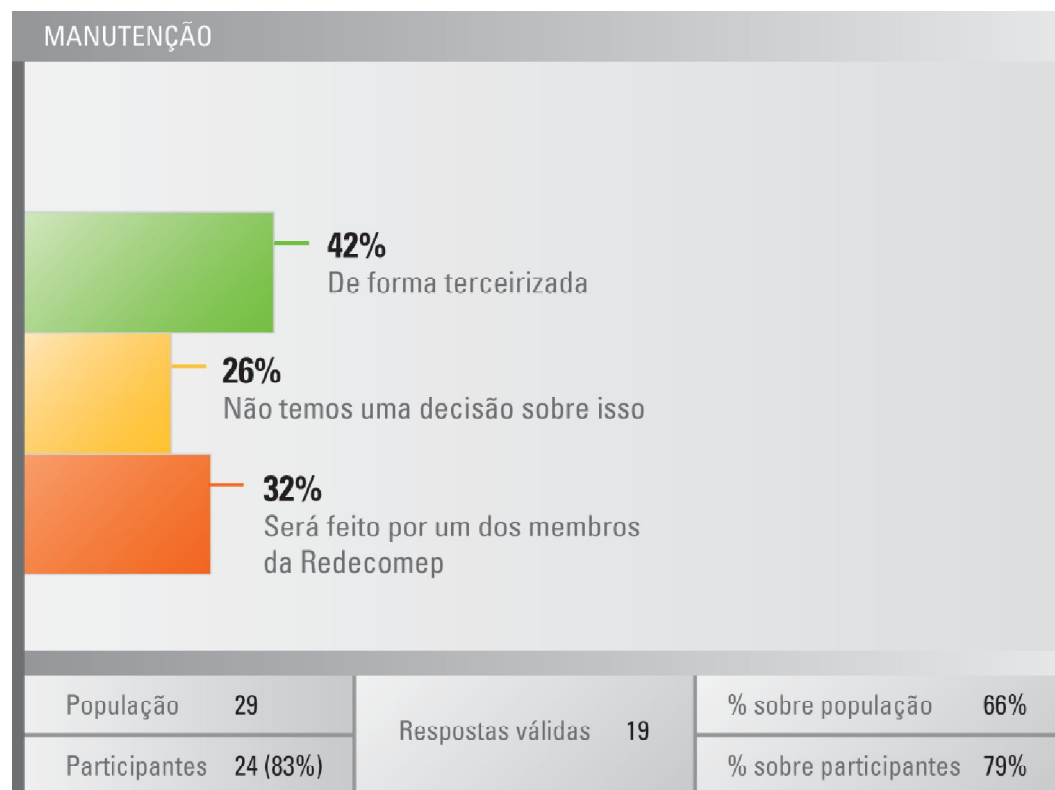
Perfis Redecomep

- Com o objetivo de conhecer as características das Redes Comunitárias de Educação e Pesquisa (Redecomep) distribuídas pelo Brasil, a coordenação nacional da iniciativa elaborou uma pesquisa acerca de aspectos atuais e futuros como gerência de operação e infraestrutura, gestão administrativa e governabilidade das redes.

Também foram propostos questionamentos relativos aos papéis que as redes se atribuem na realização de P&D, atividades de formação educacional, oferecimento de serviços operacionais, iniciativas de desenvolvimento econômico, entre outros.

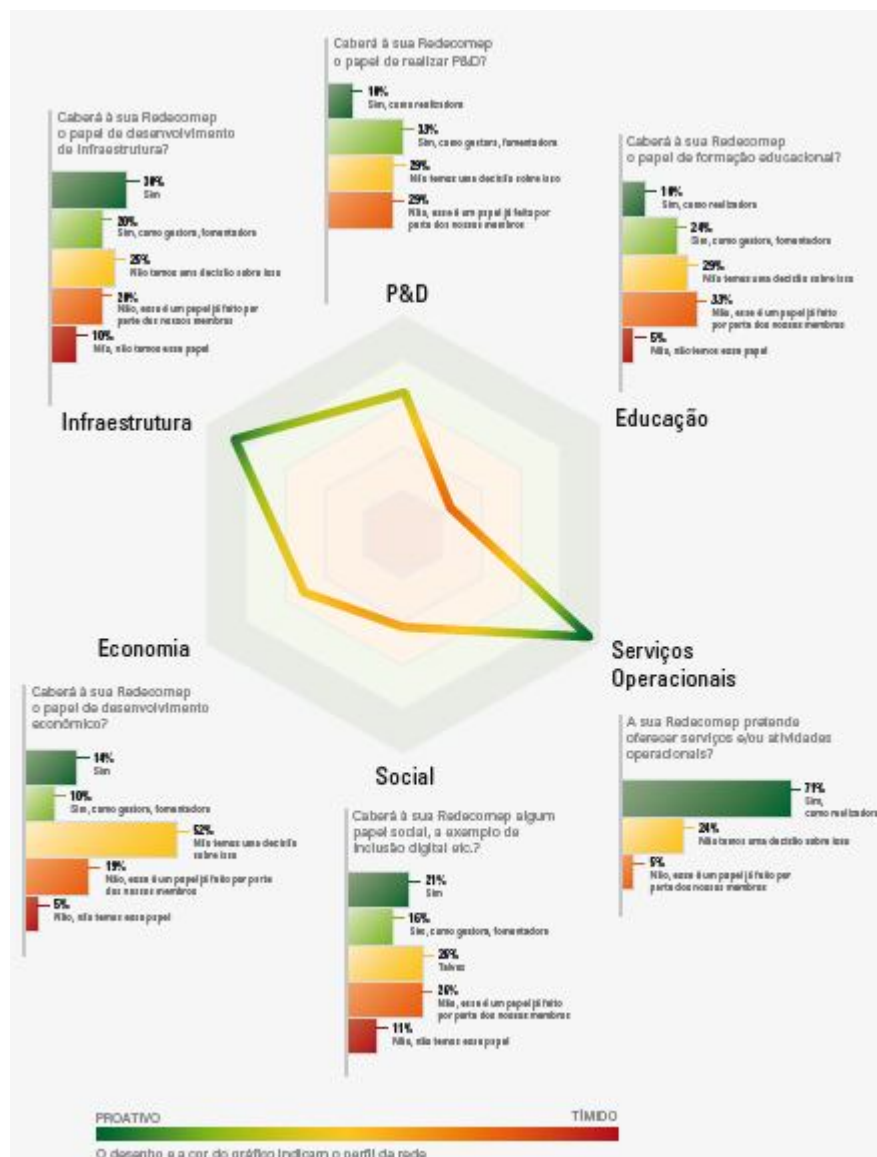


1.1 Como será realizada a manutenção de sua Redecomep?

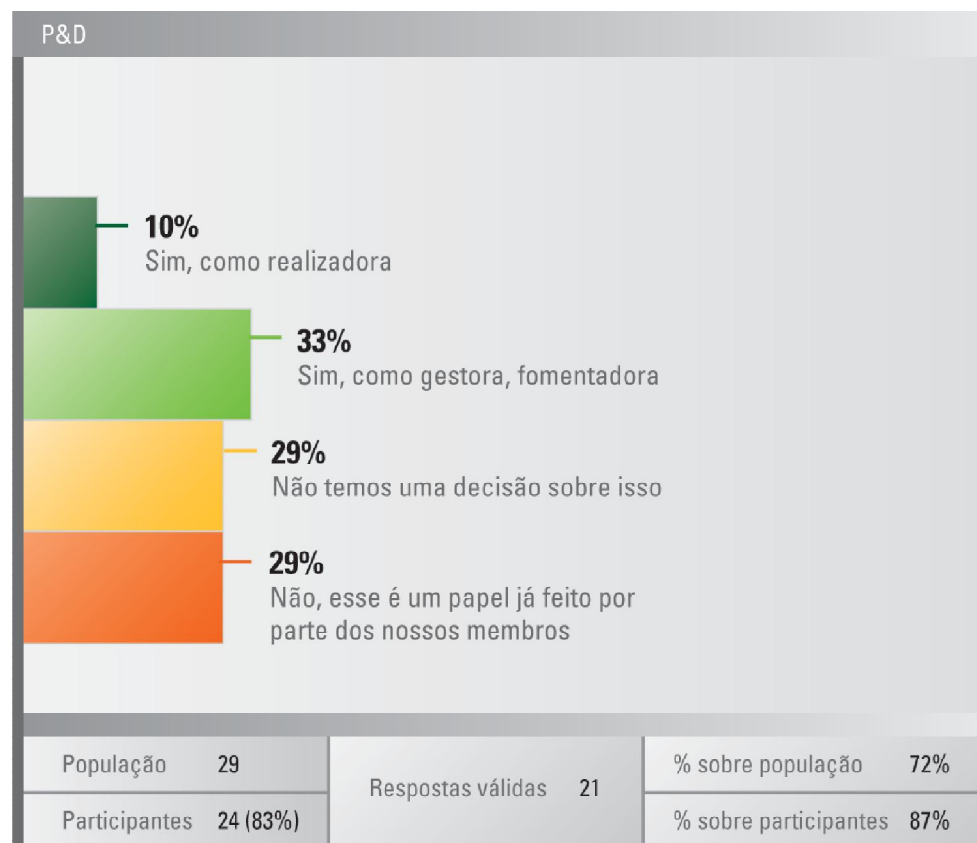


- A maioria das redes aponta para a terceirização como forma de realizar a manutenção da infraestrutura. Alguns consórcios, que contam com a parceria de governos locais, estabelecem contratos para que a manutenção fique sob a responsabilidade de um órgão governamental.

2. Qual o papel da Redecomep?

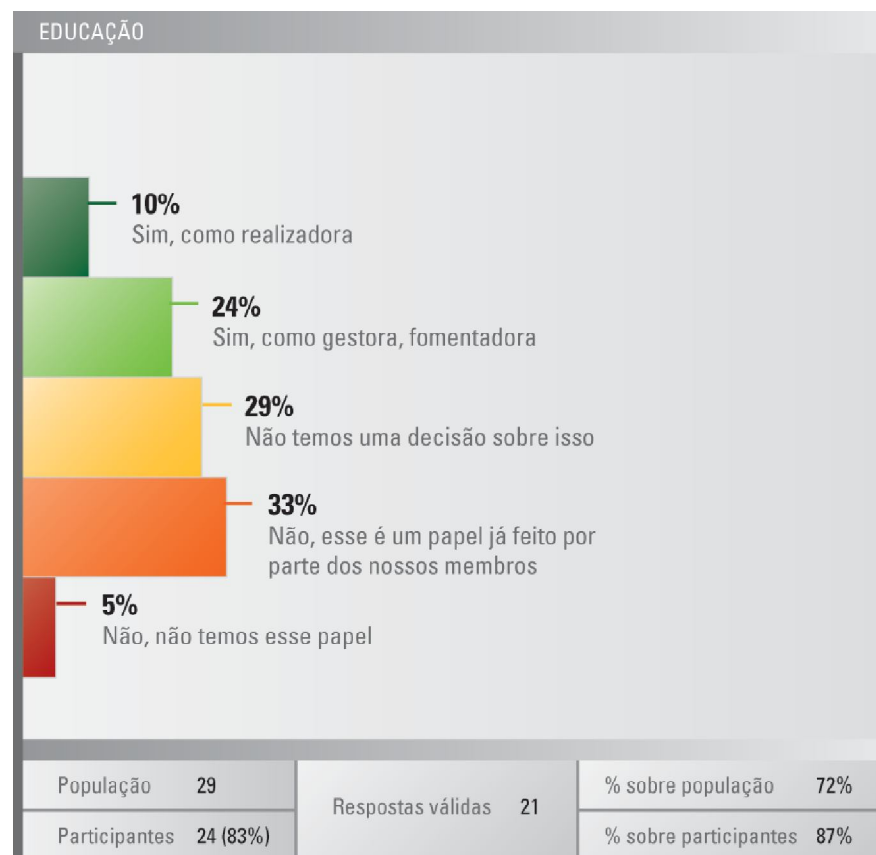


2.1 Caberá à sua Redecomep realizar P&D?



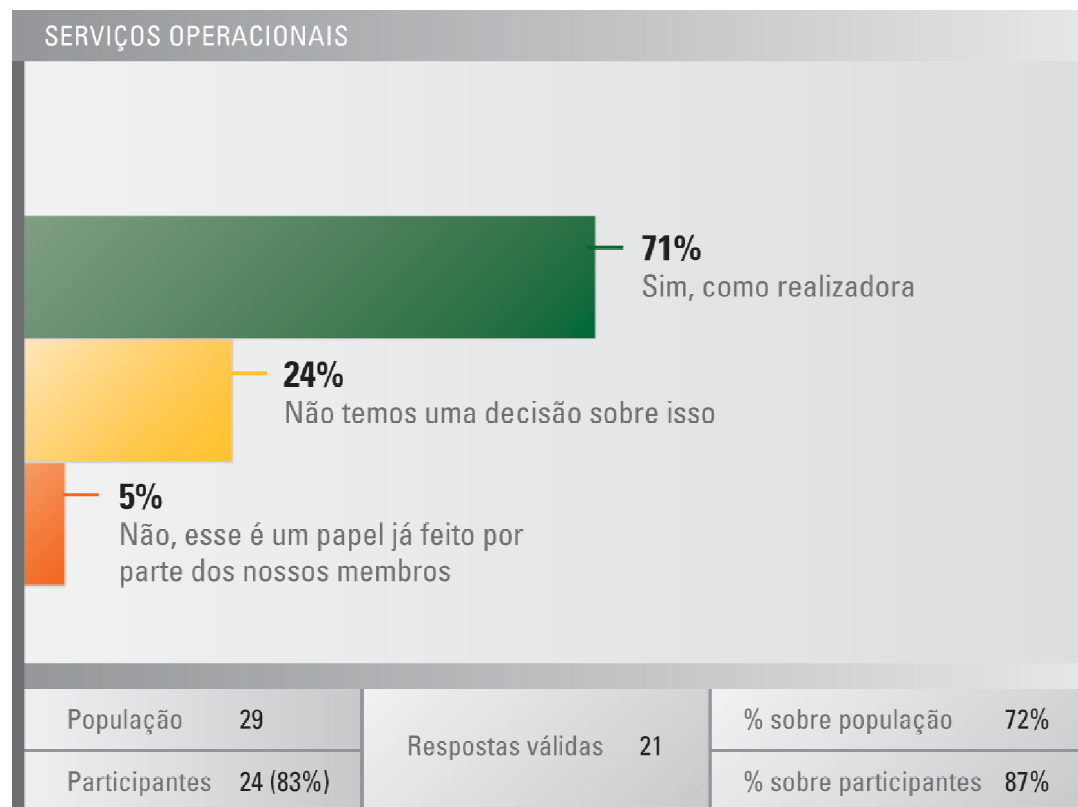
- As respostas indicam um entendimento de que desenvolver iniciativas educacionais cabe às instituições conectadas. Entre os comitês que consideram as ações educacionais um papel de sua Redecomep, a maior parte considera que sua função é estimular e apoiar as instituições a realizar estas atividades.

2.2 Caberá à sua Redecomep o papel de formação educacional?



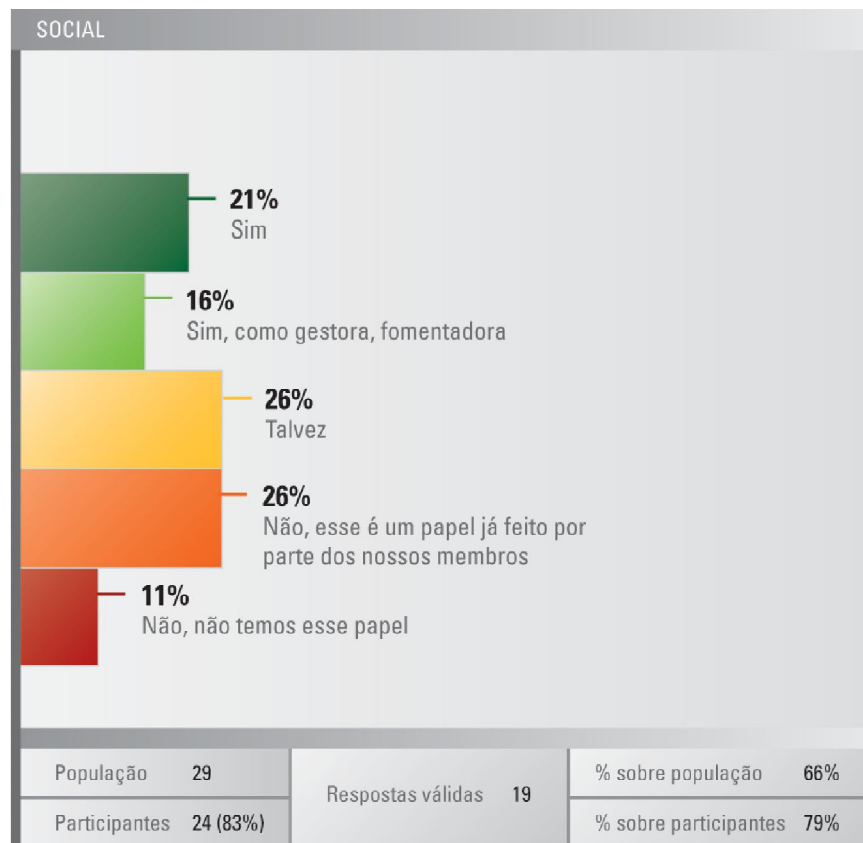
- As respostas indicam um entendimento de que desenvolver iniciativas educacionais cabe às instituições conectadas. Entre os comitês que consideram as ações educacionais um papel de sua Redecomep, a maior parte considera que sua função é estimular e apoiar as instituições a realizar estas atividades.

2.3 A sua Redecomep pretende oferecer serviços e/ou atividades operacionais?



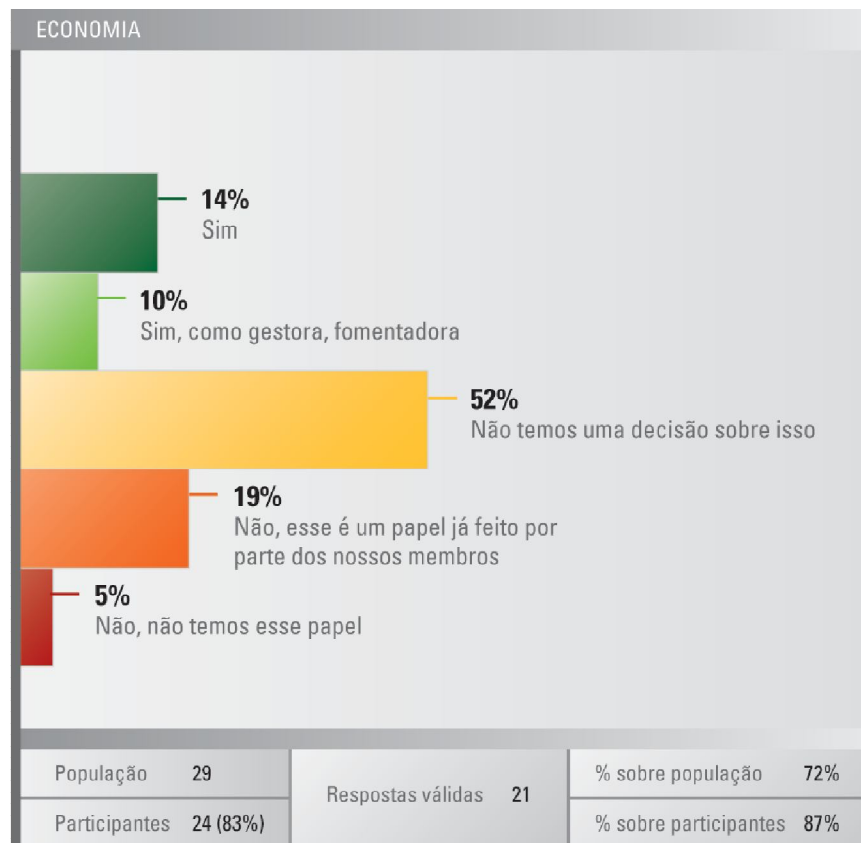
- As respostas indicam que os comitês gestores tem o objetivo de implementar serviços. Os mais citados são VoIP, videoconferência, QoS, monitoramento da rede e acesso à Internet. A RedeBV destaca que a oferta de serviços foi um dos argumentos para atrair instituições parceiras para o consórcio.

2.4 Caberá à sua Redecomep algum papel social, a exemplo de inclusão digital etc.?



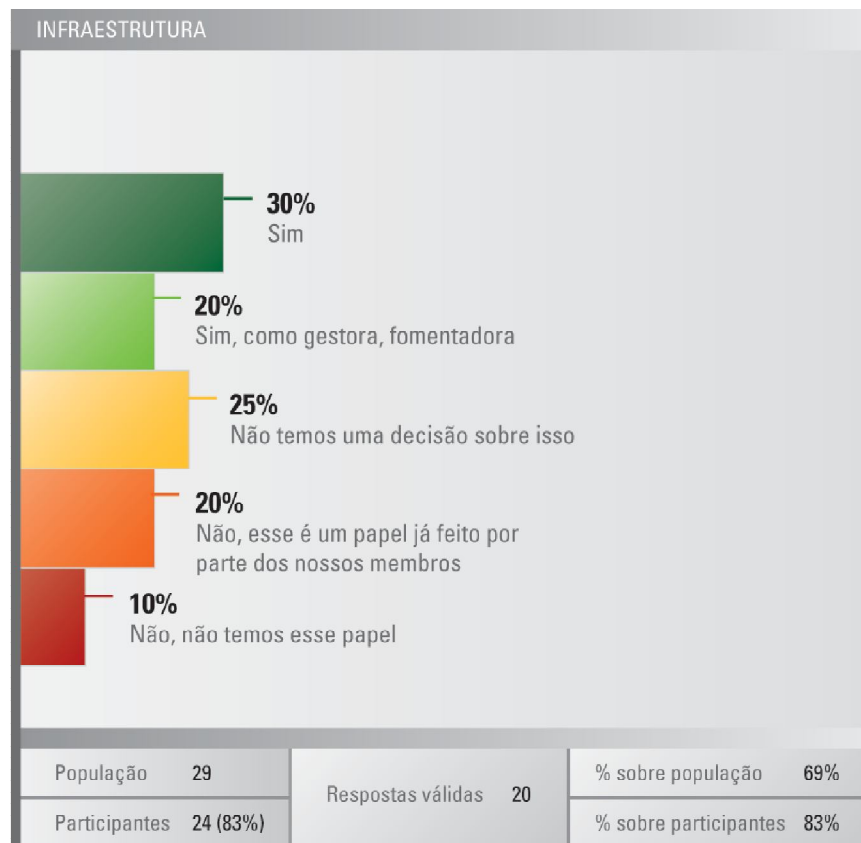
- Algumas das redes que contam com parcerias governamentais consideram que devam atuar como fomentadoras de ações sociais, como a MetroBel e a RedeBV. As respostas expuseram bastante a indecisão das redes, o que indica que o tema ainda será refletido entre os comitês gestores.

2.5 Caberá à sua Redecomep o papel de desenvolvimento econômico?



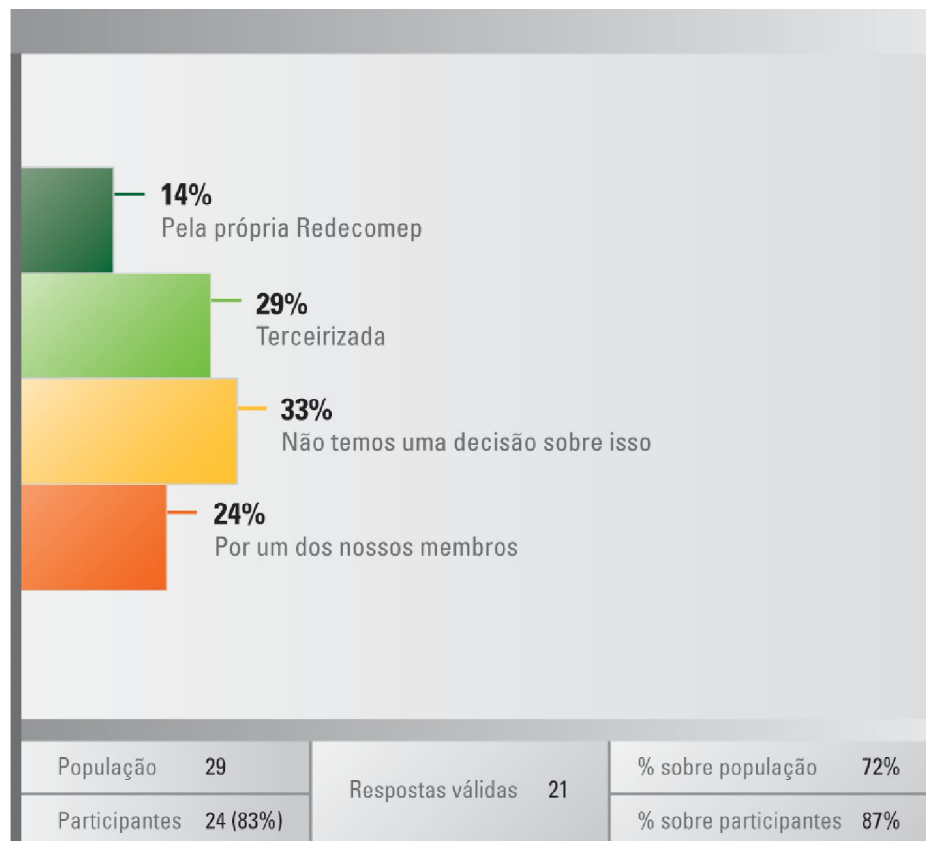
- O índice de redes que ainda não se decidiu quanto a sua participação como agente de desenvolvimento supera metade do total. Salvador aponta para o uso da rede para o parque tecnológico da cidade como forma de estímulo.

2.6 Caberá à sua Redecomep o papel de desenvolvimento de infraestrutura?



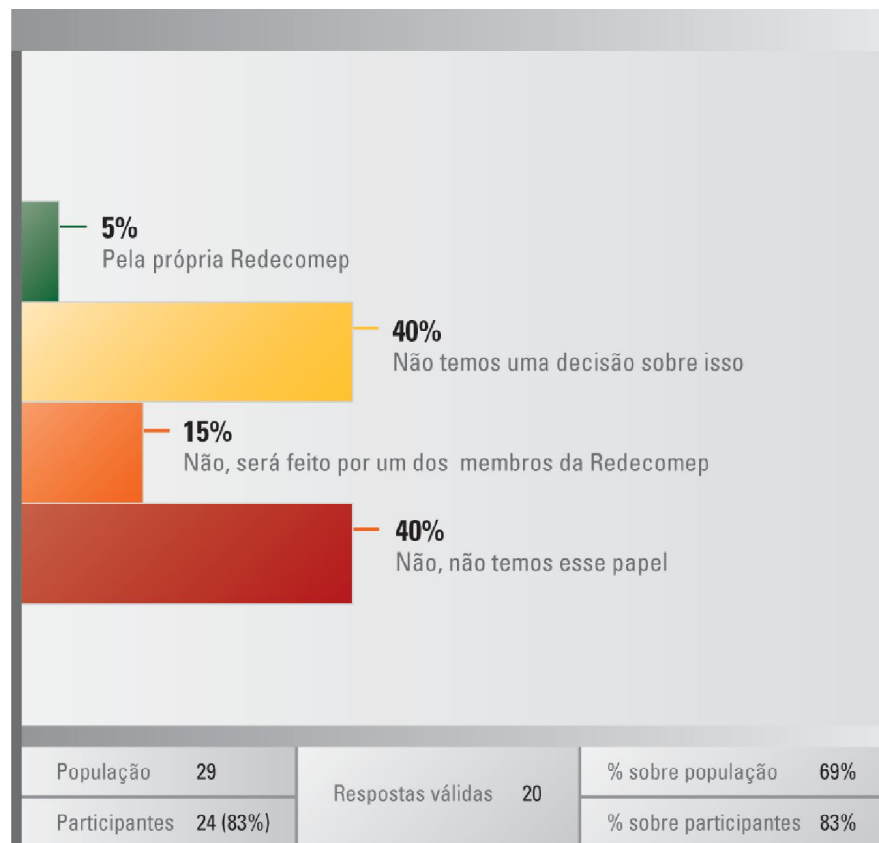
- Entre as redes que se consideram responsáveis pelo desenvolvimento da infraestrutura, algumas já apoiam a construção de novas redes ópticas em seus estados.

3.1 Como será realizada a gestão administrativa da sua Redecomep, por exemplo, pessoas, compras, finanças?



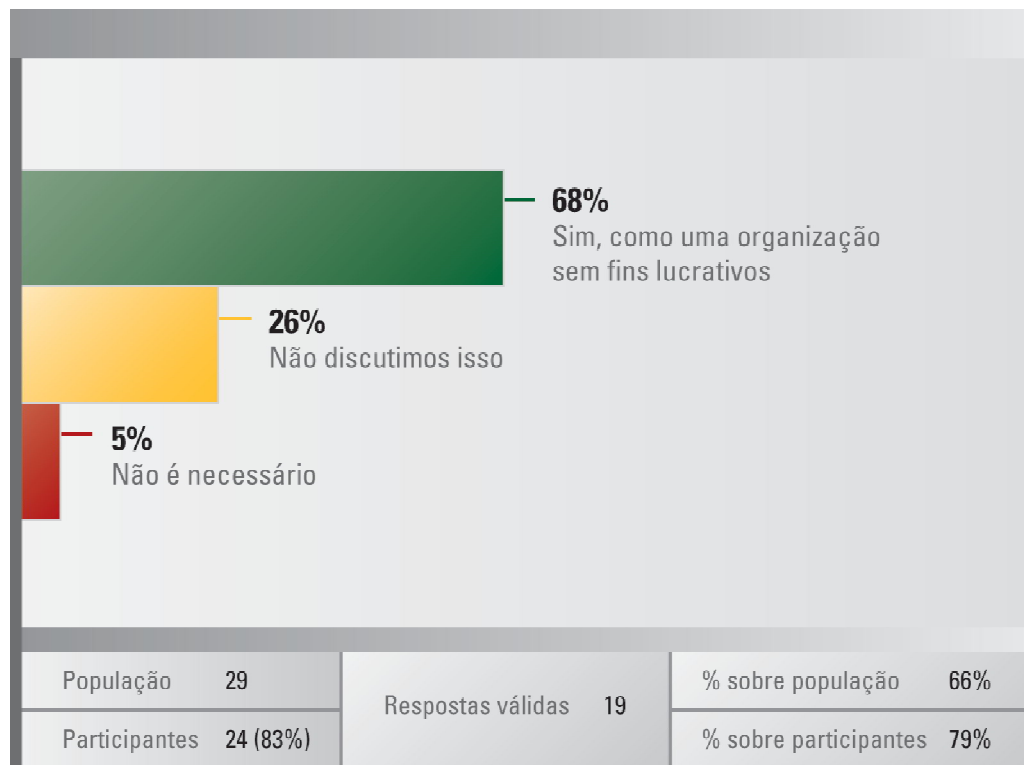
- Há ainda um alto índice de indecisão quanto ao modelo de gestão a ser adotado. A Redecomep Ouro Preto e Mariana mencionou a criação de uma organização sem fins lucrativos como opção futura para realizar o controle de finanças e gestão da rede, embora inicialmente a perspectiva também seja via fundação de apoio à pesquisa.

3.2 Caberá à sua Redecomep a prestação do serviço de administração de projetos, convênios e similares para seus membros, a exemplo das fundações de amparo à pesquisa?



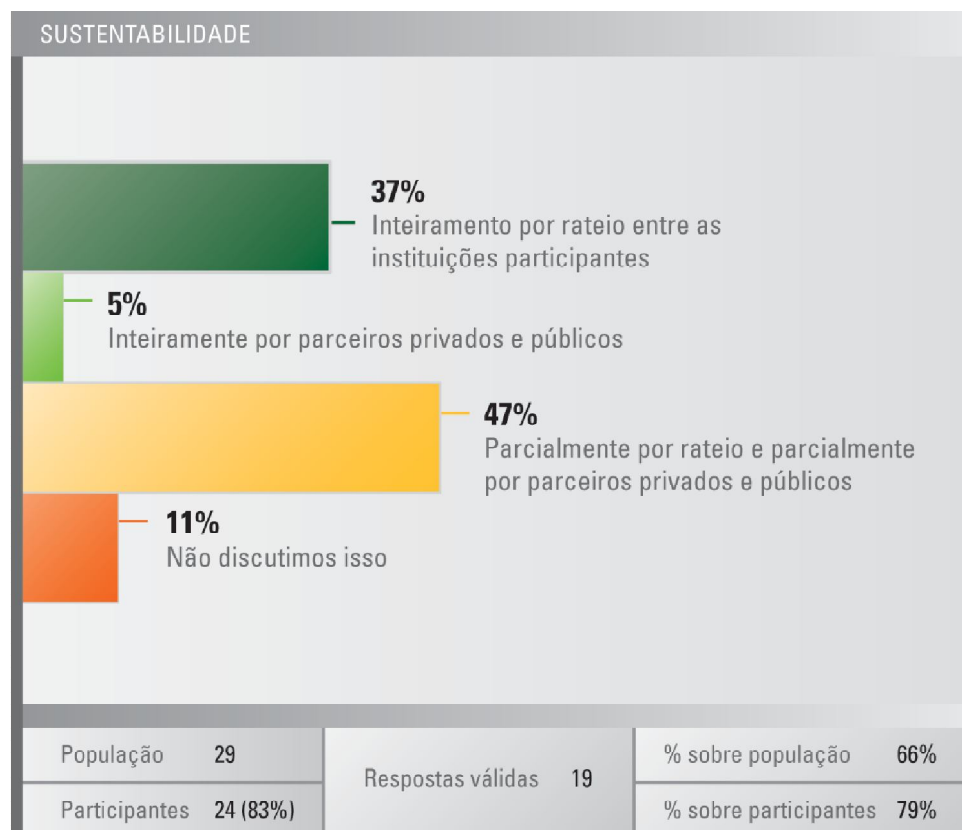
- A maioria das redes compreende que este papel não cabe a Redecomep. Já algumas redes manifestam de que esta responsabilidade ficaria a cargo das instituições participantes.

4.1 Qual o modelo de institucionalização mais adequado para a sua Redecomep?



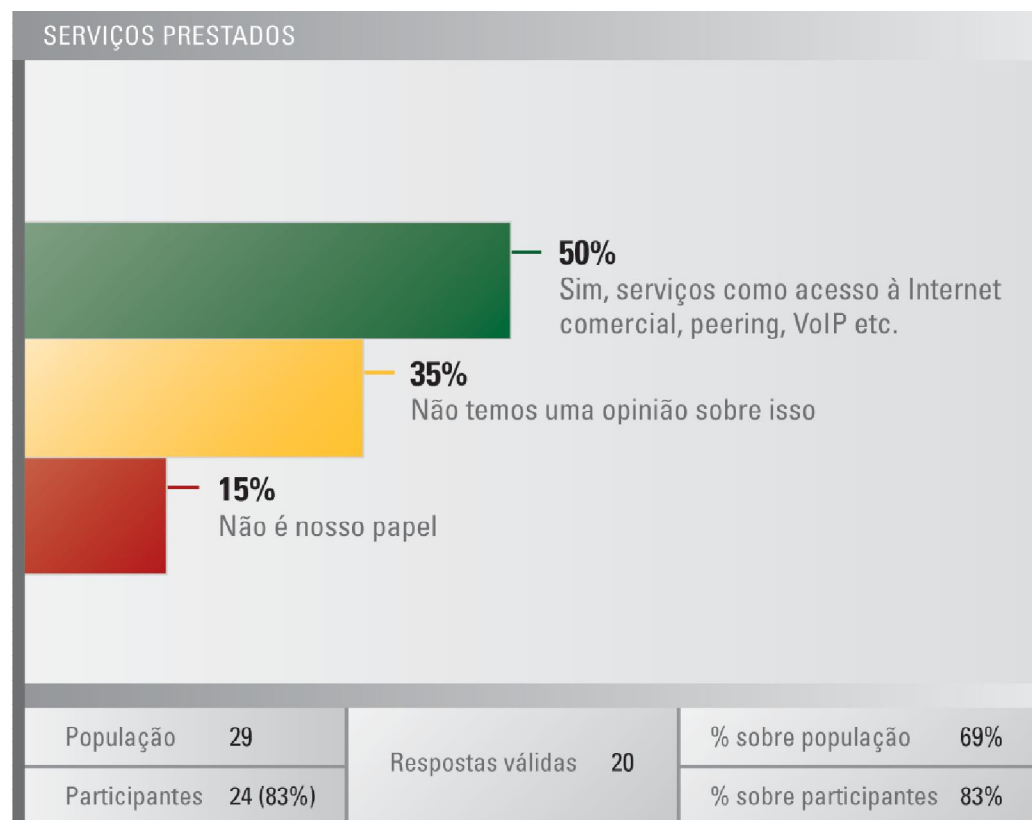
- As redes que já pensam num modelo de institucionalização concordam que o modelo mais adequado seria uma organização sem fins lucrativos, no entanto, a indecisão ainda é significativa.

5.1 Como deve ser estruturada a sustentabilidade da rede?



- As respostas variam bastante de acordo com a realidade de cada Redecomep. Como nem todos os consórcios contam com parcerias nos setores público e privado, a porcentagem de redes que ainda não discutiu o tema e de redes que contará apenas com o rateio das instituições participantes é significativo.

5.2 Sua rede pretende oferecer serviços aos participantes para complementar o custeio da infraestrutura?



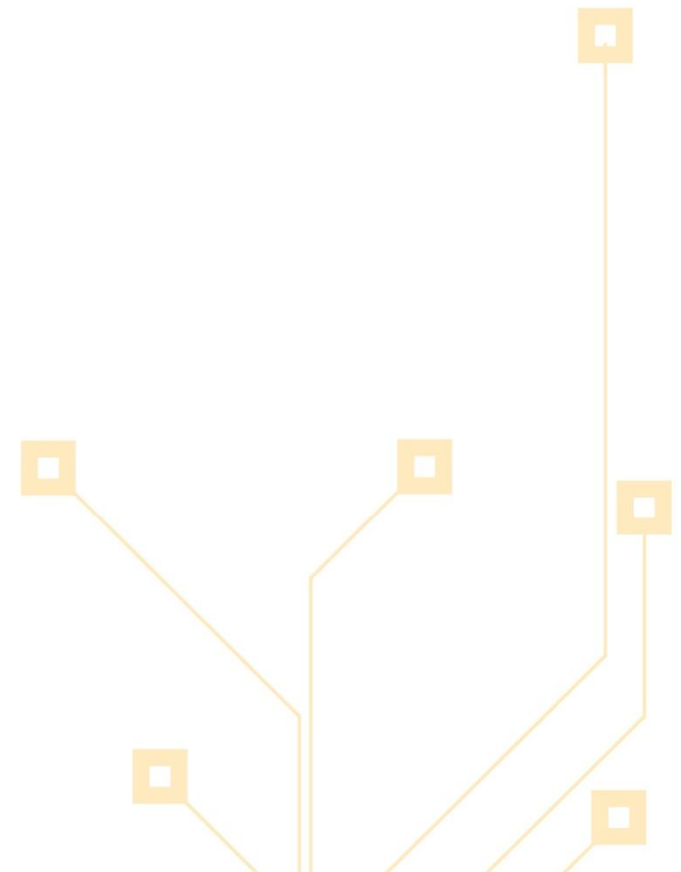
- Embora metade das redes que respondeu a esta pergunta tenham a intenção de oferecer serviços como forma de obter recursos para complementar os custos de operação da infraestrutura, várias redes ainda não chegaram uma conclusão quanto ao tema.

6.1 Qual o modelo de governança pensado para sua Redecomep?

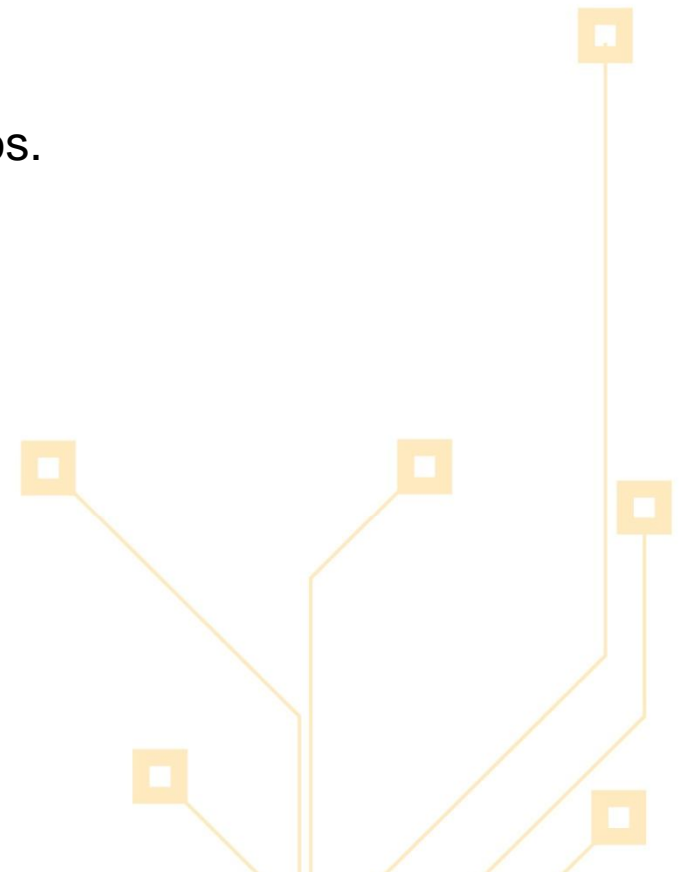
- Além do formato básico, no qual o Comitê Gestor é o órgão máximo de governança da Redecomep, foi mencionada a ampliação deste modelo com a formação de um condomínio ou a constituição de uma organização sem fins lucrativos.



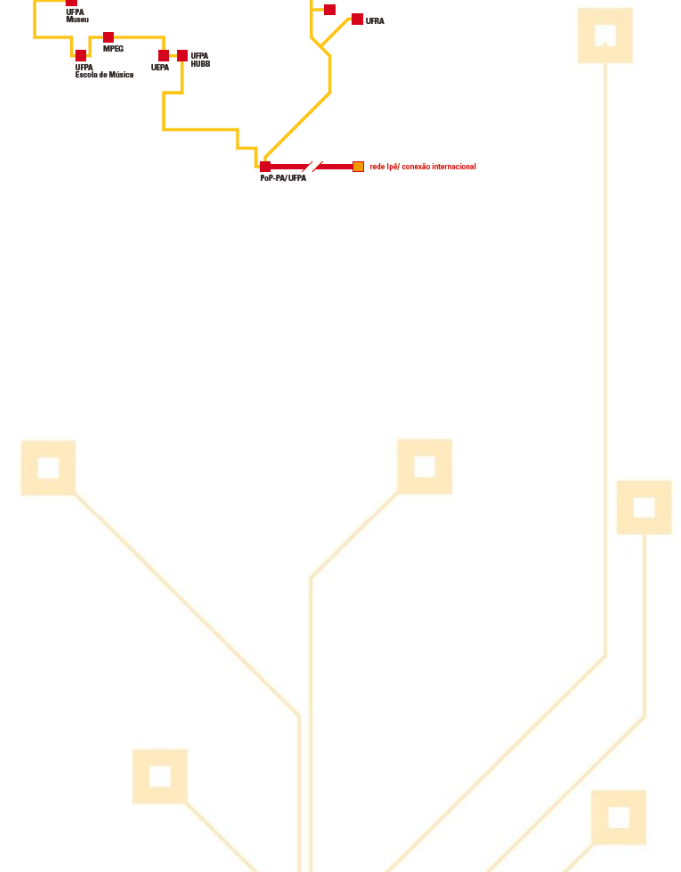
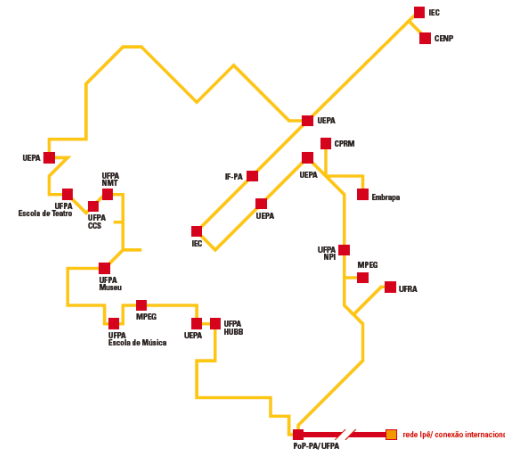
- Além do formato básico, no qual o Comitê Gestor é o órgão máximo de governança da Redecomep, foi mencionada a ampliação deste modelo com a formação de um condomínio ou a constituição de uma organização sem fins lucrativos.



- Manutenção terceirizada.
- Papel de Serviços Operacionais, Desenvolvimento de Infraestrutura regional e P&D.
- Sustentabilidade
 - Rateio
 - Membros acadêmicos e
 - Parceiros.
- Institucionalização: organização sem fins lucrativos.
- Dúvidas
 - Gestão
 - Governança.



- Redecomep: um ponto que ganhou dimensões
 - Integração e colaboração para E&P
 - Parcerias com governos e empresas
 - Desenvolvimento de infraestrutura, serviços e aplicações
 - Participação no desenvolvimento e implantação de políticas públicas



Que caminho seguir?

Para onde queremos ir



RNP

Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
Promovendo o uso inovador
de redes avançadas no Brasil

Ministério da
Educação

Ministério da
Ciência e Tecnologia

